Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ANJOS DA ENFERMAGEM-O LUDICO NA EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DAYANE CAROLINE DA SILVA SAMPAIO

Autores: Maria Elizete Oliveira
Jhayss Kelly Chagas do Espírito Santo

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O projeto Anjos da Enfermagem (AE) foi criado em 2003, e tem parceria entre o COFEN, o COREN e as Universidades parceiras, tendo como missão articular ações que promovam o exercício da cidadania dos estudantes e profissionais de enfermagem, de todo território nacional, com a perspectiva de apoio a crianças com câncer e humanização da saúde. Objetivos: Compreender os sentimentos vivenciados pela criança com câncer em relação á sua doença á hospitalização, a partir dos significados expressos na brincadeira. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvida na unidade de oncologia do hospital universitário Oswaldo Cruz na cidade do Recife/PE, por graduandos de enfermagem que estão no projeto há um ano e quatro meses, nas visitas semanais. Resultados: Observamos que nas visitas semanais uma criança em especial que se encontrava emocionalmente abatida, com sinais e sintomas aparentes do câncer, tais como: alopécia, alterações na visão e perda de peso e que se sentia distante e sem prazer para realizar atividades do cotidiano de uma criança, como brincar e interagir com outras crianças de sua idade. Evoluiu seu quadro com a chegada dos Anjos da Enfermagem nas quartas feiras,foi uma mudança muito notória a todos que estavam presentes, não só aos seus pais, mas também a equipe multidisciplinar do hospital, onde os Anjos através das atividades exercidas dentro do hospital trazem consigo a alegria, o amor e a esperança, proporcionando aquela criança antes acuada, a evolução do seu quadro de forma positiva ao tratamento sendo notória a mudança no seu bem estar. Conclusão: Apesar de representar uma experiência dolorosa, a hospitalização não deixa de ser uma oportunidade de aprendizado e amadurecimento. Além de lidar com os seus sentimentos de uma forma segura ao repetir as situações hospitalares quando brincar, a criança ainda treina habilidades motoras ao manusear os brinquedos terapêuticos. A experiência no projeto tem feito de nós voluntários mais humanos e socialmente responsáveis,fazendo com que cada vez mais possamos dar nosso melhor e assim ajudar na recuperação e ou adaptação das crianças com câncer e seus familiares.